

LOCALIZAÇÃO DO IMPLANTE MAMÁRIO: RETROGLANDULAR, SUBFASCIAL OU RETROMUSCULAR. VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CADA SITUAÇÃO.

INTRODUÇÃO: A mastoplastia de aumento pode ser realizada por meio de várias abordagens cirúrgicas. Em relação aos planos de inclusão, o retroglandular e o retromuscular foram primeiramente descritos e o mais recentemente relatado é o subfascial. Cada plano possui vantagens e desvantagens. Portanto, esses procedimentos encontram-se em análise devido a limitações observadas, podendo promover consequências desfavoráveis. **MÉTODOS:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura através das plataformas digitais Pubmed e Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. Os artigos selecionados foram do ano de 2016 a 2020. A busca foi realizada com os descritores: "Mamoplastia", "Implante mamário", "Complicações pós-operatórias". **OBJETIVO:** Esta revisão bibliográfica tem como objetivo analisar e comparar a prevalência das complicações pós-operatórias nos principais planos cirúrgicos de colocação de implantes mamários. **RESULTADOS:** As complicações mais comuns da mastoplastia de aumento são: contraturas musculares, hematomas e seromas. O plano retroglandular apresenta uma predileção 58% maior para contraturas capsulares em comparação ao retromuscular e 59% maior quando relacionado a via subfascial. Hematomas são 22% menos presentes no plano subfascial confrontado ao retroglandular. Seromas são mais prevalentes no plano retroglandular em paralelo ao subfascial, com 4% de propensão. Sobre a lactação, pacientes com implantes retroglandulares apresentaram uma capacidade menor de amamentação que mulheres com implantes retromusculares ($P = 0,0005$). Quanto ao plano de inserção e a taxa de reintervenção cirúrgica, optaram pela via retroglandular em 56% das cirurgias, tendo 14% de reintervenções. Selecionaram o plano retromuscular em 32% dos procedimentos, com 19% de reintervenções. Por fim, a via subfascial consta com 12% dos casos, sem reintervenções. **CONCLUSÃO:** Assim, ainda que os três métodos de colocação de implantes mamários sejam utilizados, existem diferenças nas complicações do pós-operatório. Isso é evidenciado nos problemas mais típicos apresentados, indicando o plano retroglandular, comparado aos planos subfascial e retromuscular, com maiores complicações e necessitando de mais reintervenções.

BIBLIOGRAFIA:

Bompy, Lisa, et al. "Impact on Breastfeeding according to Implant Features in Breast Augmentation: A Multicentric Retrospective Study." *Annals of Plastic Surgery*, vol. 82, no. 1, 1 Jan. 2019, pp. 11–14, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30325833/, 10.1097/SAP.0000000000001651. Accessed 24 May 2021.

Brown, Tim. "A Comprehensive Outcome Review of Subfascial Breast Augmentation over a 10-Year Period." *Plastic and Reconstructive Surgery*, vol. 146, no. 6, 1 Dec. 2020, pp. 1249–1257, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33234953/, 10.1097/PRS.00000000000007333. Accessed 24 May 2021.

Favaretto, Estéfano. "Abordagem Vertical Do Peitoral Maior Nas Inclusões Mamárias." *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, vol. 32, no. 3, 1 Jan. 2001, pp. 353–360, www.rbc.org.br/details/1863/pt-BR/abordagem-vertical-do-peitoral-maior-nas-inclusoes-mamarias, 10.5935/2177-1235.2017RBCP0059. Accessed 24 May 2021.

Maschio, Andre, et al. "Mamoplastia de Aumento - Dicas Para Melhor Adaptação Da Prótese Na Loja Subfascial." *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, vol. 33, no. 0, 1 Jan. 2001, pp. 18–19, www.rbc.org.br/details/1979/mamoplastia-de-aumento---dicas-para-melhor-adaptacao-da-protese-na-loja-subfascial, 10.5935/2177-1235.2018RBCP0031. Accessed 24 May 2021.

Maximiliano, João, et al. "Breast Augmentation: Correlation between Surgical Planning and Complication Rates after Surgery." *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, vol. 32, no. 3, 1 Jan. 2001, pp. 332–338, www.rbcp.org.br/details/1860/breast-augmentation--correlation-between-surgical-planning-and-complication-rates-after-surgery, 10.5935/2177-1235.2017RBCP0056. Accessed 24 May 2021.

Shen, Zeren, et al. "A Comparative Assessment of Three Planes of Implant Placement in Breast Augmentation: A Bayesian Analysis." *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery: JPRAS*, vol. 72, no. 12, 1 Dec. 2019, pp. 1986–1995, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31653596/, 10.1016/j.bjps.2019.09.010. Accessed 24 May 2021.